Segunda edição do Arte nas Águas de Minas abre edital em Belo Horizonte na etapa final do projeto

Sex 29 agosto

Depois de começar a colorir o interior de Minas com imensos murais artísticos criados por artistas locais a partir de reflexões sobre a preservação da água e do meio ambiente, a 2ª edição do Arte nas Águas de Minas desembarca em Belo Horizonte, na etapa final do projeto. O edital para a capital mineira ficará aberto até o dia 5/9 e vai selecionar dois artistas da cidade para desenvolver grandes obras de pintura e grafite na sede da [Copasa](#), em Belo Horizonte. As inscrições podem ser realizadas [neste link](#).

Realizado pelo Ministério da Cultura e pela APPA - Cultura & Patrimônio, o Arte nas Águas de Minas é patrocinado pela Copasa e viabilizado pelo Governo Federal, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet).

Para a capital mineira, dois artistas serão selecionados por meio de edital para pintar, cada um deles, uma obra envolvendo a temática da água, em um espaço de 100 m². O local das pinturas será divulgado em breve.

Durante todo o processo das pinturas, a serem realizadas entre os dias 1 e 12/12, o público poderá acompanhar de perto a produção das obras e interagir com os artistas durante o expediente criativo, aprendendo sobre diferentes técnicas das artes visuais, como a pintura e o grafite em grande escala.

2ª edição do Arte nas Águas de Minas

Misturando arte urbana, mobilização social e conscientização ambiental, a 2ª edição do Arte nas Águas de Minas chegou às cidades de Alfenas, Brasília de Minas, Teófilo Otoni, Frutal, Pompéu e, agora, Belo Horizonte. [Confira o mapa das cidades aqui](#).

Nesta edição, o Arte nas Águas de Minas reúne 18 artistas, sendo seis nacionais, escolhidos pela curadoria de Juliana Flores (Cura, Festa da Luz, Mamu, Breve Arte), e 12 artistas locais, selecionados por edital público aberto nas cidades participantes. Como na primeira edição, em cada cidade, dois artistas locais terão a oportunidade de dividir muros e histórias com um artista de renome nacional.

Toda essa pluralidade de expressões democratiza o acesso à arte e cria pontes para engajar as comunidades no urgente tema da preservação da água, como reforça Cleyson Jacomini, diretor de Clientes, Comunicação e Sustentabilidade da Copasa.

"A arte tem o poder de comunicar de forma universal. Ao apoiar suas diversas linguagens, amplificamos a mensagem de que a água é um bem coletivo, mas finito. Esses murais são mais do que intervenções estéticas; são ferramentas de educação ambiental que reforçam nosso vínculo

com as comunidades. A nossa atuação vem no sentido de aliar impacto visual e conteúdo transformador, tornando os reservatórios espaços vivos de diálogo sobre a sustentabilidade", conclui o diretor da Copasa

Oficinas

Além da entrega dos murais, a 2ª edição do Arte nas Águas de Minas promove uma oficina de arte urbana gratuita em cada um dos municípios participantes, coordenadas pelos artistas locais selecionados pelos editais. Na capital mineira, as aulas acontecerão em dezembro, em data ainda a ser definida. Os detalhes, como horários e inscrições, serão divulgados nos [canais oficiais do projeto](#).

Histórico

Na primeira edição do Arte nas Águas de Minas, entre outubro de 2024 e março de 2025, foram criados murais para outras seis cidades mineiras, assinados pelos artistas Bicicleta Sem Freio, Pinguim e Mika (Divinópolis); Juliana Gontijo, Rafael Lacruz e Zi Reis (Contagem); Ramon Martins, Matheus Black e Marlette Menezes (Araxá); Fênix, Prado Neto e Tadeo 180 (Pouso Alegre); Bozó Bacamarte, Bela Parada e Léo Caxeta (Montes Claros); Luna Bastos, Thiago Moska e Leonardo "Cisco" Advíncola (Coronel Fabriciano).

Nesta segunda edição, além dos novos murais, também está prevista uma exposição de arte inédita, a ser realizada em dezembro, no Palácio das Artes, em Belo Horizonte.